

# Influência da etiologia viral do carcinoma hepatocelular nas variáveis de estadiamento entre pacientes tratados em serviço de referência

Lucas Ribeiro Ferraz<sup>1</sup>; Paulo César Rezende de Oliveira Filho<sup>1</sup>; Gabriel Carneiro Alves<sup>1</sup>; Arthur Souza Menezes<sup>1</sup>; Samarone Ney Costa de Araujo Júnior<sup>1</sup>; Valeska Almeida Brito<sup>2</sup>; Leila Maria Moreira Beltrão Pereira<sup>2</sup>; Dayse Celia Barbosa Lins Aroucha<sup>2</sup>; Taciana Furtado de Mendonça Belmont<sup>2</sup>

1- Universidade de Pernambuco; 2- Instituto do Fígado e Transplantes de Pernambuco.

## Introdução

A hepatite crônica causada por infecções pelo vírus da hepatite B (HBV) e pelo vírus da hepatite C (HCV) é um importante fator de risco para carcinoma hepatocelular (HCC). Porém, a medida que o tratamento dessas doenças se torna mais disponível e eficaz, a causa do HCC fica cada vez mais associada a distúrbios metabólicos e menos a hepatite viral

## Métodos

É um estudo observacional transversal retrospectivo de pacientes acompanhados em um serviço de referência de janeiro de 2020 a abril de 2023. Para a análise, os pacientes foram divididos em dois grupos: aqueles com etiologia viral (hepatite B e C) e aqueles com etiologia não viral (outras causas). Os casos de pacientes com etiologias que se incluem nos dois grupos foram excluídos do estudo.

## Objetivos

Traçar um perfil clínico e comparar variáveis de estadiamento e prognóstico entre pacientes com HCC de etiologia viral vs não viral.

## Resultados

**Tabela 1**  
Variáveis numéricas dos pacientes

Característica	Viral (N=35)	Não viral (n=40)	Valor P
Idade	67,51 (±8,82)	65,12 (±10,40)	,38
Tamanho tumoral	5,59 (±3,16)	4,54 (±2,26)	<b>&lt;0,05</b>
MELD-NA	8,58 (±3,37)	11,76 (±4,08)	<b>&lt;0,01</b>
Alfafetoproteína	2.968 (1,5 - 47.585)	1.439 (2,2 - 30.059)	,213
Plaquetas	147.942 (±65.347)	120.425 (±62.982)	<b>&lt;0,05</b>
AST	51,57 (±35,52)	62,38 (±30,02)	,079
ALT	44,24 (±25,42)	43,7 (±26,91)	,465
GGT	155 (±199,97)	222 (±169,16)	,062

**Tabela 2**  
Variáveis nominais dos pacientes

Característica	Viral (N=35)	Não viral (n=40)	Valor P
Sexo			
Masculino	21 (60%)	13 (32,5%)	0,50
Feminino	14 (40%)	27 (67,5%)	
BCLC			
A	9 (25,7%)	12 (30%)	,33
B	17 (48,6%)	17 (42,5%)	
C	4 (11,4%)	10 (25%)	
ALBI Grade			
1	16 (45,7%)	8 (20%)	<b>&lt;0,05</b>
2	18 (51,4%)	28 (70%)	
3	1 (2,9%)	4 (10%)	
Child-Pugh			
A	25 (71%)	25 (62,5%)	,66
B	8 (22%)	11 (27,5%)	
C	2 (5,7%)	4 (10%)	
Qnt. nódulos			
1	16 (45,7%)	11 (27,5%)	,85
2 ou 3	11 (31,4%)	13 (32,5%)	
<3	8 (22,9%)	16 (40%)	

## Conclusão

Observou-se que embora o grupo de etiologia viral tenha apresentado tumores com tamanhos maiores, o score MELD-Na e maior frequência de classificação ALBI Grade 1, sugerem um cenário clínico potencialmente menos grave em comparação com o grupo de demais etiologias.

## Referências

- International Agency for Research on Cancer, **World Health Organization**. Cancer today.
- Villanueva, Augusto. "Hepatocellular Carcinoma." **The New England journal of medicine**, vol. 380,n 15, p 1450-1462, 2019.
- Vogel A, Meyer T, Sapisochin G, Salem R, Saborowski A. Hepatocellular carcinoma. **Lancet**. 2022;400(10360):1345-1362. doi:10.1016/S0140-6736(22)01200-4